XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Turismo, comunicação-trama e amorosidade: olhares e perspectivas do turista intercambista

Jóice Bernardo[1]
Maria Luiza Cardinale Baptista[2]

Resumo
O presente artigo tem como objetivo principal discutir as relações do turismo, comunicação-trama e a amorosidade, a partir dos olhares e perspectivas do turista intercambista. Em termos teóricos, trata-se de abordagem transdisciplinar, que associa os processos do turismo com a comunicação-trama e amorosidade. Importante o reconhecimento de esse estudo teve brotações da graduação da pesquisadora, ainda relacionando comunicação-trama e amorosidade aos processos de trabalho do profissional de Relações Públicas. Em seguida, essas pesquisas conduziram à diversas descobertas na área do Turismo. Enquanto pesquisadora, mestranda e turista intercambista, o desafio é privilegiar a experiência interpessoal e buscar sinalizadores científicos que abordem a ética da relação e tratem o turista em sua totalidade subjetiva, não ignorando o turismo enquanto atividade econômica, mas pensando o mesmo além da prática turística simplesmente comercial. Assim, O problema concreto é discutir a relação entre Turismo, comunicação-trama e amorosidade, a partir dos olhares e das perspectivas do turista intercambista. Os sinalizadores metodológicos utilizados refletem a Cartografia de Saberes, proposta por Baptista (2014), considerando uma lógica de pesquisa complexa-ecossistêmica. Na metodologia desse processo é possível seguir a Trilha de Saberes Pessoais, Trilha de Saberes Teóricos, Usina de Produção e Dimensão Intuitiva da Pesquisa. Por isso, a metodologia utilizada permite ao pesquisador ser também um cartógrafo, realizando levantamentos das temáticas e considerando as mutações que ocorrem no decorrer da viagem investigativa. O tema será abordado através de aproximações e investigações que podem ser teóricas ou práticas, assim enriquecendo o estudo inclusive com trilhas de saberes pessoais. Iniciando as aproximações investigativas, propõe-se a revisão de literatura, o resgate dos saberes e experiências da pesquisadora (registrados em diário de pesquisa no período de intercâmbio), cartografia bibliográfica, conversas informais com intercambistas e rodas de conversa com o grupo de pesquisa. Como resultados esperados, entende-se que o entrelaçamento entre Comunicação-trama e Turismo é necessário, tanto para refletir sobre essas duas áreas de conhecimento, quanto para entender melhor o quando os dois processos alinhados fazem a diferença no processo de viagem do turista intercambista. Ainda identifica-se, preliminarmente, que as relações de amorosidade são marcas que ficam no sujeito viajante e transformam sua experiência com o lugar. Verifica-se também que existem marcas que impulsionam os processos de desterritorialização e territorialização do intercambista. São observações que podem ajudar a refletir sobre práticas turísticas coerentes com cada momento.

Palavras-chave: Turismo; Comunicação-trama; Amorosidade; Turista intercambista.

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil. Bolsista Capes. Currículo: http://lattes.cnpq.br/6767608230556344. E-mail: joicessbb@gmail.com
[2] Doutora. Professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade e na Graduação em Comunicação Social, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil. Currículo: http://lattes.cnpq.br/2996705711002245. E-mail: malu@pazza.com.br